



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRÉ DA ROCHA
"PEQUENO GRANDE PAGO"

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 03 DE 16 DE JULHO DE 2024

8x0
APROVADO

Em 07/08/2024

Presidente da Câmara

DENOMINA ESTRADA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE ANDRÉ DA ROCHA/RS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica denominada de "Estrada Ivo Chies" a principal estrada de acesso a localidade denominada popularmente como "Bairro Serraria".

Parágrafo único. O trecho denominado inicia, no cruzamento da mesma com a Avenida Marcolino Pereira Vieira, com extensão aproximada de 600 metros até a entrada da propriedade do senhor Pedrinho Cristianetti, de acordo com a imagem do google Earth em anexo.

Art. 2º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a tomar as providências para a colocação de placas indicativas da denominação.

Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei serão suportadas por dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara de Vereadores de André da Rocha, 16 de julho de 2024.

Loreno Esteriz
Loreno Esteriz

Vereador do União Brasil

CÂMARA DE VEREADORES DE
ANDRÉ DA ROCHA - RS
de Schimaneski
Presidente

Rua Marcolino Pereira Vieira, 1800 • CEP 95310-000 • ANDRÉ DA ROCHA • RS
Fone: (54) 3611.1157 • E-mail: camara@andredarocha.rs.gov.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRÉ DA ROCHA
"PEQUENO GRANDE PAGO"

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI N.º03/2024

**Senhor Presidente,
Nobres Vereadores,**

Encaminho o presente Projeto de Lei que prevê a denominação de logradouro público municipal.

Tal propositura do presente Projeto de Lei visa denominar logradouro público em homenagem a pessoa de notável relevância para nosso Município, o Senhor Ivo Chies (in memoria).

Ivo Chies é filho de Casemiro Chies e Joana Martini, e juntamente com seus pais e irmãos foi o responsável pela fundação da Madeireira Ibirajara no ano de 1959. A madeireira foi instalada nas terras cedidas pelo seu Firmino Vieira Jacques, no local onde hoje conhecemos como Bairro Serraria. Trazendo para André da Rocha desenvolvimento econômico e social.

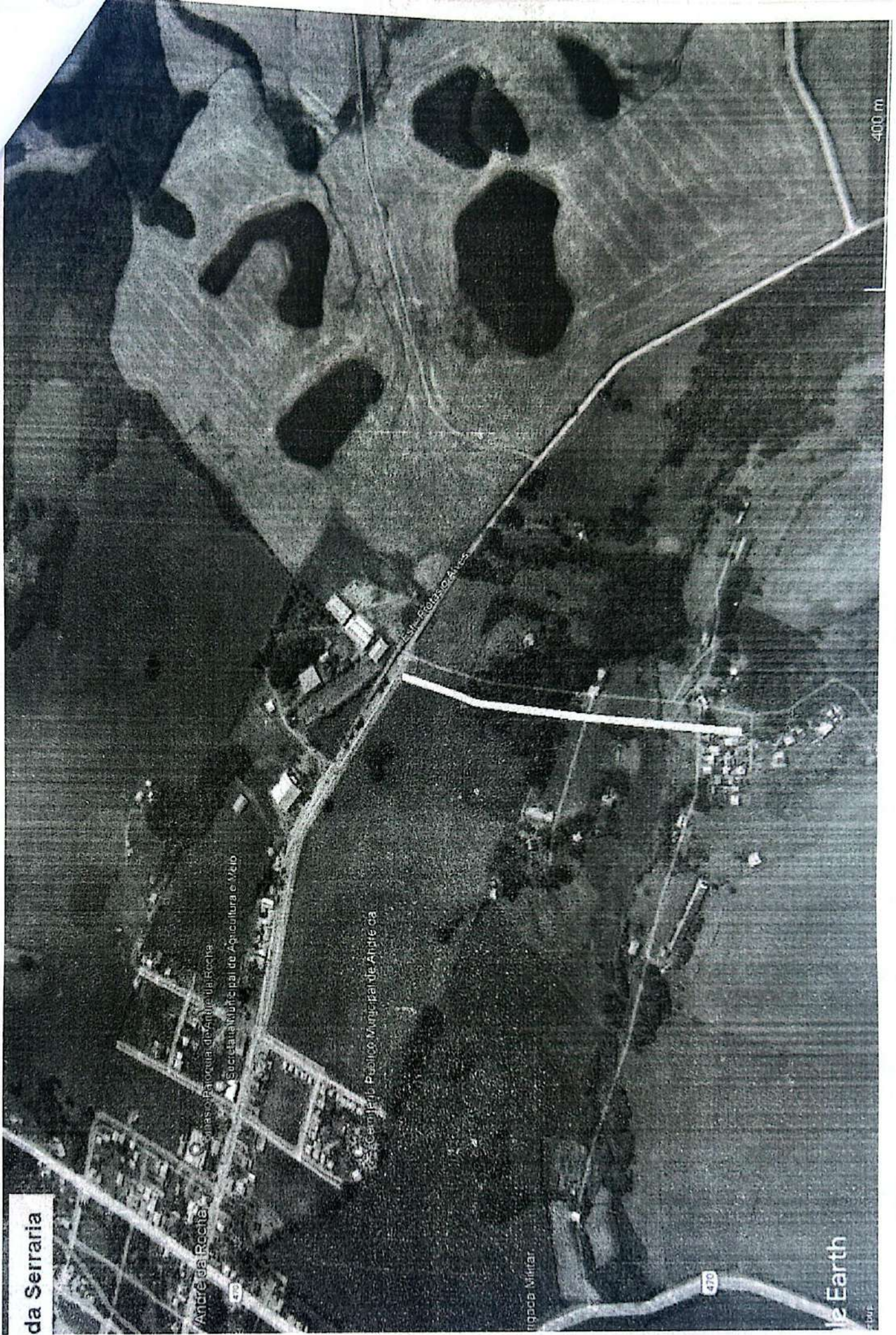
Considerando que diante de sua Biografia em anexo, bem como de todos os relatos que pude ouvir, pode-se comprovar seu empenho, dedicação e amor ao André da Rocha, contribuindo em muito com o desenvolvimento econômico e social a sua época, entendo como justa e importante tal homenagem para fins de registrar na história a contribuição desta família no passado e nos dias atuais.

Diante do exposto, encaminho o presente projeto de lei para análise e aprovação dos Nobres Edis.

Cordialmente,


Loreno Esteriz

Vereador do União Brasil



Ivo Chies

O legado e a contribuição com a cidade de André da Rocha

Fruto desta presente homenagem, Ivo Chies, nascido em Getúlio Vargas no dia 23 de junho de 1924, teve grande contribuição no desenvolvimento de André da Rocha por conta do seu empenho com uma das principais empresas do local na época, a Madeireira Ibirajara.

Filho de Casemiro Chies e Joana de Martini, mudou-se para André da Rocha com a madeireira, fundada em 1958 pelo seu pai.

Em 1959 deu-se a construção da empresa em uma área de terra cedida por Fermínio Jaques, juntamente com seus sócios e funcionários. Faziam parte desta empresa os filhos Ivo e Avelino, os genros Guerino Seminoti, Alberto Momo, juntamente com Edílio João Vigo, Adelino Soccol, Nereu Todero e Ângelo Chies.

“A chegada da economia causou impacto na vida social e econômica da comunidade. Com ela chegariam 45 famílias, num total de 149 funcionários, resultando em um aumento populacional de aproximadamente 400 pessoas. Esta situação fez com que houvesse uma mobilização para o término das obras do colégio, já iniciadas. Nesta época, foram realizadas também reformas na Igreja e Salão Paroquial, que também tiveram a participação e apoio dos recém-chegados. Assim como os recém-chegados voltaram-se à comunidade, da mesma maneira esta os recebeu de braços abertos, tornando mais tranquila a mudança que acontecia para ambas as partes.

Em 31 de janeiro de 1964, a Ibirajara passou literalmente pela sua prova de fogo: um incêndio destruiu totalmente as instalações da Serraria. Apesar do impacto causado, 120 dias depois, graças à dedicação de seus sócios e funcionários, uma nova e mais moderna serraria era inaugurada sobre as cinzas da anterior. Entre derrubadas e plantios, desde sua chegada em 1961, a família esteve presente de alguma forma na vida deste município. Criou laços, deixou lembranças, e continua plantando esperança, hoje com a realização de um pequeno e ousado projeto de plantio de videiras.”

Referência bibliográfica: Raízes de André da Rocha: XXIX Encontro dos Municípios Originários de Santo Antônio da Patrulha / organizadores Véra Lucia Maciel Barroso ... [et al.]. - Porto Alegre : Evangraf, 2020. 512 p. : il.

